

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

COLITE MICROSCÓPICA

A colite microscópica constitui uma causa relativamente comum de diarreia não sanguinolenta. Foram descritas dois tipos principais de colite microscópica:

- **Colite colagenosa**
- **Colite linfocítica**

A colite microscópica tem sido observada em todas as faixas etárias; entretanto, é mais comum na população idosa.

A colite colagenosa é mais comum em mulheres, enquanto a colite linfocítica exibe uma distribuição igual entre ambos os sexos.

Acredita-se que a causa da colite microscópica seja de origem multifatorial. O tabagismo foi associado a um risco aumentado de colite microscópica. Foi observada uma associação particularmente forte com a doença celíaca e a doença de tireóide (distúrbio autoimune).

QUADRO CLÍNICO

Essa doença caracteriza-se, fundamentalmente por diarreia aquosa crônica e não sanguinolenta. Perda de peso é comum e dor abdominal discreta.

A colite colagenosa e a colite linfocítica não podem ser diferenciadas com base na sua apresentação clínica.

DIAGNÓSTICO

A histopatologia constitui a base do diagnóstico. O exame de colonoscopia com biópsias do cólon é fundamental para o diagnóstico da doença microscópica e pela diferenciação entre colite colagenosa e colite linfocítica.

A característica histopatológica essencial da colite colagenosa consiste no espessamento da camada de colágeno subepitelial.

Os achados na colite linfocítica, consistem em preservação da arquitetura das criptas, expansão da lâmina própria com numerosos plasmócitos, linfócitos e eosinófilos.

TRATAMENTO

Não se dispõe de nenhum tratamento curativo para a colite microscópica; o tratamento tem por objetivo controlar os sintomas.

Referências bibliográficas

Tratado das Enfermidades Gastrointestinais e Pancreáticas | 1º Edição

Tratado de Gastroenterologia | FBG 2º Edição

Clínica Médica | Doenças do Aparelho Digestivo – FMUSP 2º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica | HC-FMUSP 1º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório | Intestino Delgado | FMUSP

Tratado de Coloproctologia | SBCP 1º Edição

Manual ASCRS de Cirurgia de Cólon e Cirurgia Retal | 3º Edição